

DEZEMBRO DE 2007

REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO NA RMS

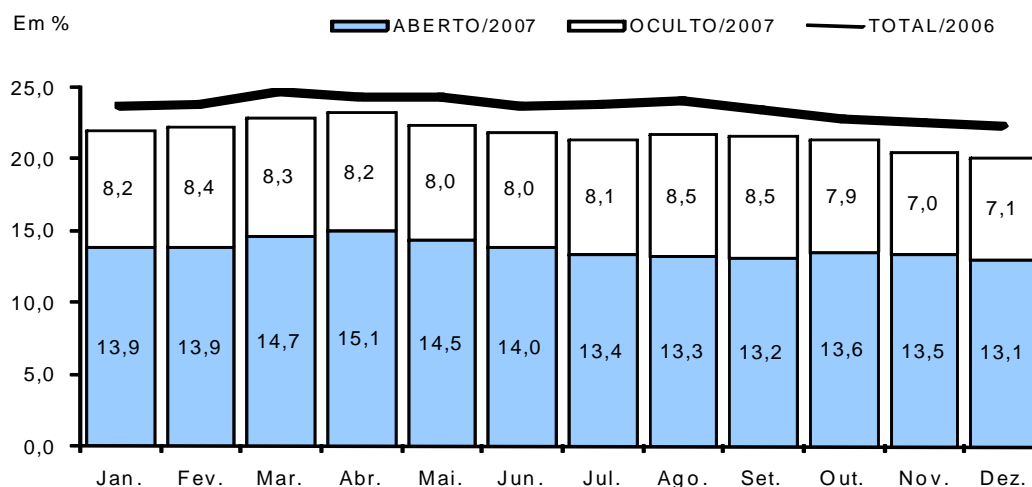
1. Em dezembro a Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada na Região Metropolitana de Salvador (RMS), aponta para uma redução da **taxa de desemprego** total, que passou de 20,5%, em novembro, para os atuais 20,3% da PEA. Essa taxa, juntamente com a de dezembro de 1996, representa a segunda menor taxa de desemprego total da série. A taxa de desemprego aberto passou de 13,5% para 13,1% e a de desemprego oculto de 7,0% para 7,1% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 375 mil pessoas, 3 mil a menos em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu da criação de 7 mil ocupações, número superior ao de pessoas que entraram no mercado de trabalho da região (4 mil), conforme tabela 1. A **taxa de participação** manteve-se estável em 61,5%.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2006-Dezembro/2007

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/06	nov/07	dez/07	dez/07 nov/07	dez/07 dez/06	dez/07 nov/07	dez/07 dez/06
População em Idade Ativa	2.927	3.000	3.007	7	80	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.782	1.845	1.849	4	67	0,2	3,8
Ocupados	1.385	1.467	1.474	7	89	0,5	6,4
Desempregados	397	378	375	-3	-22	-0,8	-5,5
Desemprego Aberto	253	249	242	-7	-11	-2,8	-4,3
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	112	105	102	-3	-10	-2,9	-8,9
Desemprego Oculto pelo Desalento	32	24	31	7	-1	29,2	-3,1
Inativos com 10 anos e mais	1.145	1.155	1.158	3	13	0,3	1,1

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1 Taxas de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de Salvador 2006-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em dezembro, o **nível de ocupação** da RMS apresentou variação positiva (0,5%) pelo quarto mês consecutivo. O total de ocupados em dezembro foi estimado em 1.474 mil trabalhadores. Entre os principais setores investigados, houve redução de nove mil ocupações no setor de **Serviços** (1,0%) e de mil ocupações no agregado "**Outros Setores**" (0,4%), que inclui serviços domésticos, construção civil e outras atividades. O **Comércio** liderou a criação de novos postos de trabalho com 13 mil novas ocupações (5,6%), enquanto na **Indústria** o aumento foi de 4 mil ocupações (3,0%), conforme Tabela 2.

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2006-Dezembro/2007

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/06	nov/07	dez/07	dez/07 nov/07	dez/07 dez/06	dez/07 nov/07	dez/07 dez/06
Total	1.385	1.467	1.474	7	89	0,5	6,4
Indústria	122	133	137	4	15	3,0	12,3
Comércio	229	232	245	13	16	5,6	7,0
Serviços	825	876	867	-9	42	-1,0	5,1
Outros setores (1)	209	226	225	-1	16	-0,4	7,7

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem construção civil, serviços domésticos e outras atividades

- Segundo a forma de inserção na ocupação, destaca-se a redução do emprego **assalariado** (9 mil). O único contingente que apresentou aumento ocupacional foi o dos **autônomos** (6,9%), com 21 mil novos postos de trabalho. Houve redução ocupacional de 2,3% tanto para o trabalho **doméstico**, quanto para a categoria

“Outros”, onde estão incluídos os empregadores, os profissionais universitários autônomos, os donos de negócio familiar, etc. O assalariamento no setor privado reduziu-se 1,0% e o público 0,5%. No âmbito do primeiro, observou-se estabilidade para os assalariados com registro em carteira e redução para os sem registro em carteira (4,6%).

Tabela 3
Estimativas dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2006-Dezembro/2007

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/06	nov/07	dez/07	dez/07 nov/07	dez/07 dez/06	dez/07 nov/07	dez/07 dez/06
Total	1.385	1.467	1.474	7	89	0,5	6,4
Total de Assalariados (1)	874	942	933	-9	59	-1,0	6,8
Setor Privado	676	736	729	-7	53	-1,0	7,8
Assalariado com Carteira	526	585	585	0	59	0,0	11,2
Assalariado sem Carteira	150	151	144	-7	-6	-4,6	-4,0
Setor Público	197	204	203	-1	6	-0,5	3,0
Autônomos	310	305	326	21	16	6,9	5,2
Domésticos	120	133	130	-3	10	-2,3	8,3
Outros (2)	81	87	85	-2	4	-2,3	4,9

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar

5. Em novembro, o **rendimento** médio real dos ocupados aumentou 3,0% e o dos assalariados 3,2%, passando a equivaler R\$ 841 e R\$ 938, respectivamente (Tabela 4). As **massas** de rendimentos reais médios apresentaram crescimento para ocupados (4,4%) e assalariados (3,9%), decorrente, em ambos os casos, de aumento dos respectivos rendimentos médios reais e dos níveis de ocupação.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Novembro/2006-Novembro/2007

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de novembro - 2007)			Variações (%)	
	nov/06	out/07	nov/07	nov/07 out/07	nov/07 nov/06
OCUPADOS	792	816	841	3,0	6,2
Assalariados(2)	909	909	938	3,2	3,2
Setor Privado	754	755	778	3,0	3,2
Indústria	1.037	956	957	0,1	-7,7
Comércio	634	618	618	0,0	-2,4
Serviços	714	746	787	5,4	10,2
Com carteira assinada	834	822	837	1,8	0,3
Sem carteira assinada	468	490	530	8,2	13,3
Setor público	1.455	1.480	1.518	2,6	4,3
Trabalhadores Autônomos	511	586	616	5,1	20,7

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

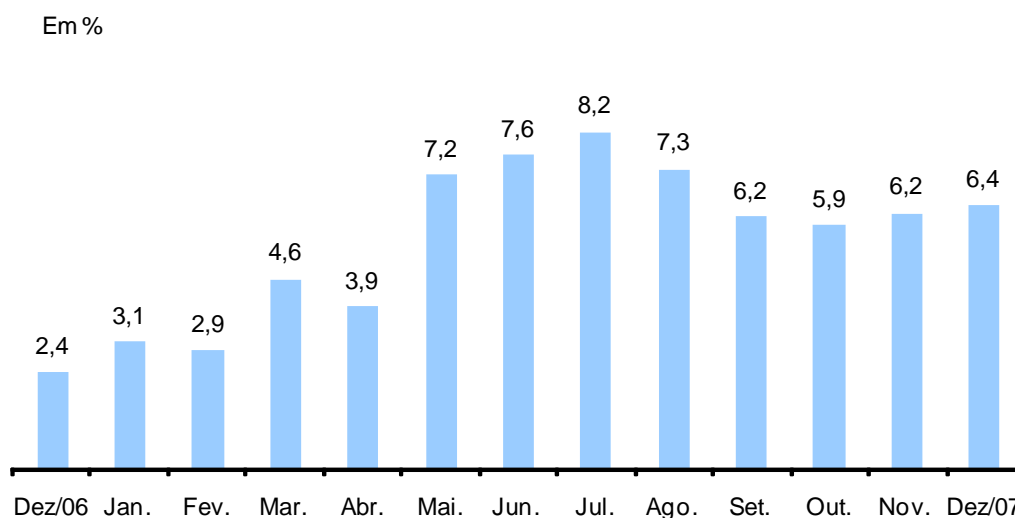
(1) Inflator utilizado – Índice de Preços ao Consumidor – SEI

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a dezembro de 2006, a **taxa de desemprego** total da RMS diminuiu 9,0% passando de 22,3% para os atuais 20,3% da PEA, como resultado da redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,2% para 13,1%, e da de desemprego oculto, de 8,1% para 7,1%.
7. Esses movimentos refletiram a saída de 22 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultado da criação de 89 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (67 mil). A **taxa de participação** cresceu de 60,9% para 61,5%, entre dezembro de 2006 e de 2007.
8. Em comparação com dezembro de 2006, o **nível de ocupação** elevou-se em 89 mil postos de trabalho, representando um aumento de 6,4%. Em termos setoriais tem-se o seguinte comportamento: **Serviços**, criação de 42 mil vagas (5,1%); agregado "**Outros Setores**", geração de 16 mil postos de trabalho (7,7%); **Comércio**, expansão de 16 mil ocupações (7,0%) e **Indústria** aumento de 15 mil ocupações (12,3%).

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2007/2006



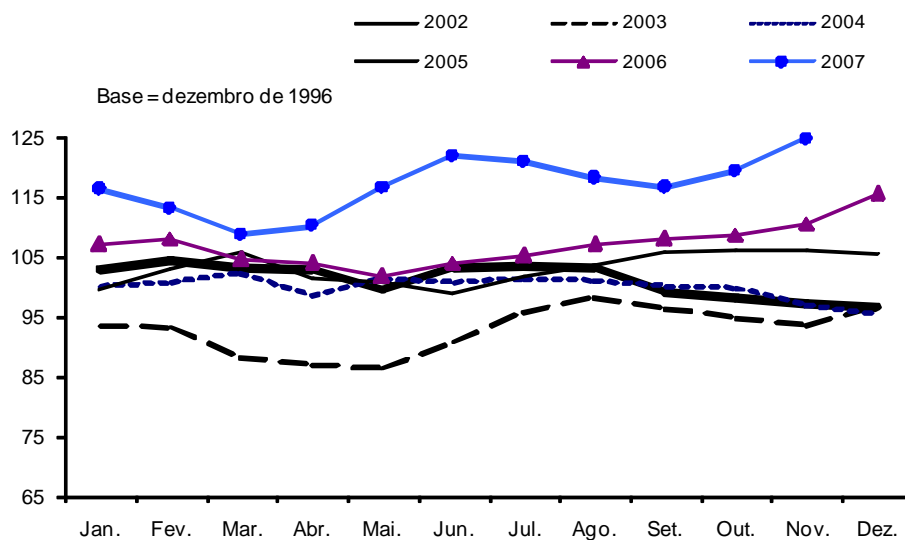
Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nesse período, o crescimento do número de **assalariados** (59 mil) deveu-se ao desempenho positivo do nível de emprego no setor privado (53 mil) e no setor público (6 mil). No setor privado registrou-se incremento de 59 mil empregos com carteira de trabalho assinada e redução de 6 mil postos sem registros formais. O número de trabalhadores **autônomos** aumentou em 16 mil, o contingente de **domésticos** cresceu em 10 mil e o da categoria agregada "**Outros**" em 4 mil.

10. Em relação a novembro de 2006, houve crescimento do **rendimento** real médio dos ocupados (6,2%) e assalariados (3,2%). As **massas** de rendimentos médios reais aumentaram para ocupados (12,7%) e assalariados (10,5%), em ambos os casos refletindo incrementos do nível ocupacional e do rendimento médio real.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2002-2007



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, SETRE, UFBA, DIEESE, SEADE, MTE/FAT

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)¹ produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto - por trabalho precário ou desalento³.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, através da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI -, órgão da Secretaria do Planejamento - SEPLAN - e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte - SETRE, em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do Estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho, através do Sistema Nacional de Emprego (SINE-BA), conforme a resolução número 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (CODEFAT).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local; seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico, à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1991), Distrito Federal (desde 1992), Belo Horizonte (desde 1994) e Recife (desde 1997). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Fundação SEADE - órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo -, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano amostral - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que compõem esta região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar a nível municipal.

Médias trimestrais - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice - A partir de janeiro de 2007, as séries de índices das tabelas 1, 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através do Censo realizado pelo IBGE em 2000.

Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada

Ocupados - São os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁴ - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total⁵ - equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos - divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/SEPLAN), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês

imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre maio/julho, agora divulgados, correspondem à média do período abril/junho, a preços de junho;

- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. Revista da Fundação SEADE: *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

_____. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

_____. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas.

⁴ As taxas (desemprego, participação, etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

⁵ Idem.